

2021

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHÃ
GRANDE



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO ANO 2021

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2021

Período de Referência: janeiro – dezembro/2021

Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2021 conforme Lei nº 141/12. Elaborado de acordo com as exigências da referida Lei quanto ao montante e as fontes de recursos aplicados, produção de serviços prestados e indicadores de saúde.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	4
2 INTRODUÇÃO.....	5
3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	6
3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA.....	6
3.2 MORBIDADE HOSPITALAR.....	7
3.3 AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES.....	8
3.4 NASCIDOS VIVOS.....	12
3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS.....	14
4 PRINCIPAIS SERVIÇOS DO SUS.....	15
4.1 PRODUÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS.....	16
4.2 PRODUÇÕES REGISTRADAS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES.....	17
4.3 PRODUÇÕES REGISTRADA DE ASSISTÊNCIA FARMACUTICA.....	18
4.4 PRODUÇÕES REGISTRADAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	19
4.5 PRODUÇÕES REGISTRADA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	19
5.6 PRODUÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	20
5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO DO SUS.....	20
5.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO	20
5.2 POR NATUREZA JURÍDICA.....	21
5.3 POR TIPO DE EQUIPE.....	21
6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS.....	22
7 INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	32
8 EXECUSSÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	33
9 AUDITORIAS.....	40
10 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

1. IDENTIFICAÇÃO

UF	BRASIL
ESTADO	PERNAMBUCO
ÁREA	70.192 km ²
DENSIDADE POPULACIONAL	21.929
REGIÃO DE SAÚDE	RECIFE

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚMERO DO CNES	6696716
CNPJ	08.625.167/0001/50
ENDEREÇO	Avenida. 20 de dezembro, 145 - CENTRO
E-MAIL:	saude@chagrande.pe.gov.br
TELEFONE:	81 - 3537 1141

PREFEITO	DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO
SECRETÁRIO	JAIRO AMORIM PAIVA
E-MAIL	saude@chagrande.pe.gov.br
FONE;	81 – 3537 1141

LEI DE CRIAÇÃO DO FUNDO	LEI Nº 249
DATA DA CRIAÇÃO	15/04/1991
CNPJ	08.625.167/0001/50
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA
GESTOR DO FUNDO	JAIRO AMORIM PAIVA

PERÍODO DO PLANO	2018 – 2021
STATUS DO PLANO	APROVADO

INSTRUMENTO LEGAL	Nº 25 de abril de 1991
ENDEREÇO DO CONSELHO	Avenida 20 de novembro, 145 – CENTRO
SECRETARIO DO CONSELHO	GERÔNIMO VARELLA
E-MAIL DO SECRETÁRIO DO CONSELHO	geronimovarella@gmail.com
PRESIDENTE DO CONSELHO	JAIRO AMORIM PAIVA

2. INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 99 da Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, o Relatório de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite o gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Por sua vez, o artigo 430 da mesma portaria determina que a comprovação da aplicação dos recursos transferidos será apresentada no RAG, conforme previsto na Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1995.

O inciso IV do artigo 4º da Lei 8.142/1999, estabelece que, para receberem os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para cobertura das ações e serviços de saúde, os municípios, os estados e o Distrito Federal deverão contar com relatório de gestão que permitam o controle de que trata o § 4º do artigo da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Já o Decreto nº 1.651/1995 dispõe em seu artigo 6º que a comprovação da aplicação de recursos transferidos aos estados e aos municípios deverá ser feita ao Ministério da Saúde, mediante relatório de gestão, aprovado pelo respectivo Conselho de Saúde, nos casos em que o recurso for repassados diretamente do FMS para os fundos estaduais e municipais de saúde.

A Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, instituiu o Sistema DigiSUS Gestor – Módulo de Planejamento (DGMP) como sistema que deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e Municípios, para elaboração do RAG e seu envio ao respectivo conselho de saúde.(SEI/MS – 0021068713)

Dessa forma estamos apresentando as informações no RAG 2021 do município e apresentando ao Conselho de Saúde para avaliação.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 Dados Demográficos

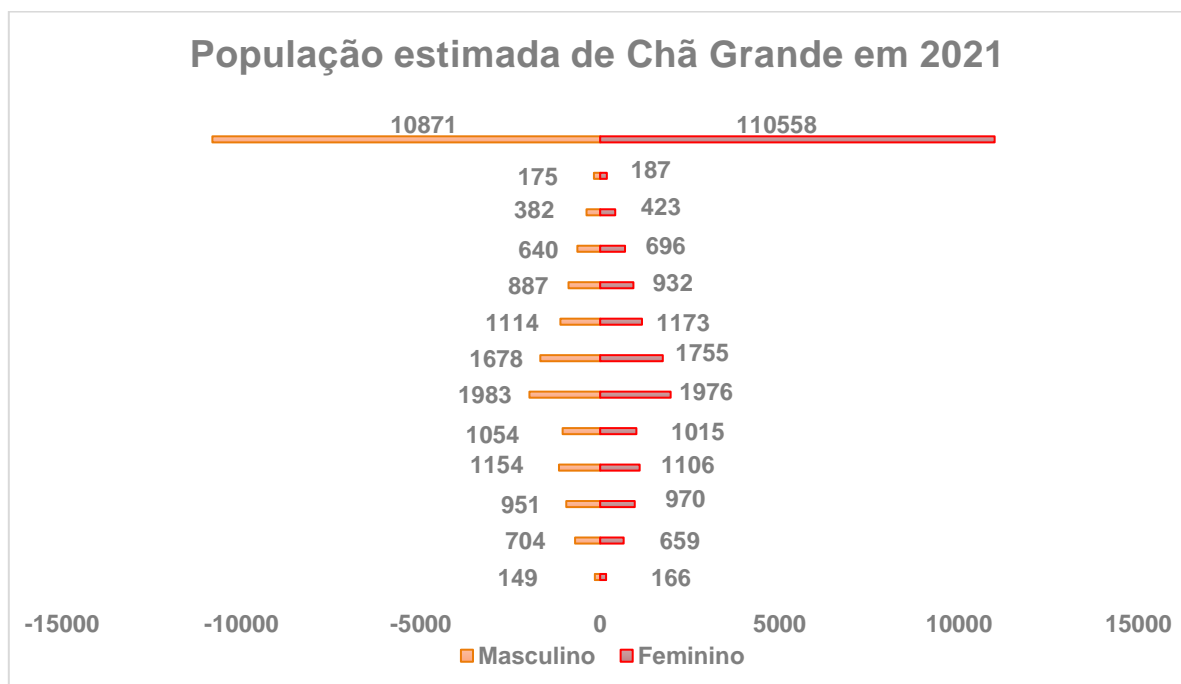
3.1.1 População

A população estimada para 2021 é de 21.929. no último Censo de 2010 o município tinha uma população de 20. 137 pessoas e densidade demográfica de 237,33 hab./km².

Tabela 1 – População estimadas por sexo segundo faixa etária, Chã Grande - PE

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	149	166	315
1 a 4 anos	704	659	1363
5 a 9 anos	951	970	1921
10 a 14 anos	1154	1106	2260
15 a 19 anos	1054	1015	2069
20 a 29 anos	1983	1976	3959
30 a 39 anos	1678	1755	3433
40 a 49 anos	1114	1173	2287
50 a 59 anos	887	932	1819
60 a 69 anos	640	696	1336
70 a 79 anos	382	423	805
80 anos e mais	175	187	362
Total	10871	11058	21929

Fonte: <http://tabnet.saude.pe.gov.br/cgi-bin/tabnet?tab/populac/POPPE.def>;
IBGE Atualizado em 28-09-2021 as 10:33h



3.2 MORBIDADE HOSPITALAR

Observamos que a principal causa de internações foram as doenças infecciosas e parasitárias. Lembramos que o adoecimento pelo vírus COVID – 19 está notificado neste grupo.

Tabela 2 – Internações por faixa etária 1 segundo capítulo CID 10, Chã Grande - 2021

Capítulo CID-10	<1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	7	5	2	7	10	30	15	28	24	33	25	195
II. Neoplasias (tumores)	1	-	4	5	14	7	18	23	22	16	12	4	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	-	1	3	1	5	1	-	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	2	-	1	3	-	5	3	6	4	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	2	2	2	-	-	-	-	7
VI. Doenças do sistema nervoso	2	-	2	-	1	1	4	-	6	2	-	2	20
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	1	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	-	1	1	3	7	9	12	21	24	23	24	126
X. Doenças do aparelho respiratório	2	6	4	2	2	1	1	3	5	4	14	19	63
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	2	2	5	20	14	9	16	10	15	11	108
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	-	-	-	3	2	6	7	13	10	8	51
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1	-	5	4	1	-	2	1	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-	4	8	5	12	2	8	5	15	61
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	3	55	139	57	7	-	-	-	-	261
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	71	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	75
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	1	1	3	2	2	1	2	1	3	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	7	7	7	16	25	13	21	15	10	12	9	142
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	-	-	-	2	7	2	-	2	1	-	16
Total	91	26	28	25	111	230	175	121	131	126	138	126	1328

Fonte: Ministério da Saúde – (SIH/SUS).

3.3 AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES

São agravos de notificação obrigatória que inclui doenças transmissíveis endêmica, doenças viróticas, doenças sexualmente transmissíveis e doenças causadas por arboviroses. A importância da notificação da ocorrência do agravo possibilita a investigação e a causa possibilitando o combate em tempo e evitando a propagação no território. As doenças causadas por parasitas são notificadas e acompanhadas em sistema próprio e acompanhadas para o controle.

A violência interpessoal/autoprovocada e as intoxicações são notificadas e monitorada conforme apresentamos na Tabela 5, 6, e 7 que segue abaixo.

Tabela 5 – Frequência de violência interpessoal/autoprovocada por ano segundo ano de notificação, Chã Grande – PE.

Ano da Notificação	<1 Ano	01/abr	05/set	out/14	15-19	20-29	30-39	40-49	Total
2018	1	2	1	6	4	4	1	2	21
2019	1	-	-	1	5	2	3	1	13
2020	-	1	-	-	2	6	1	2	12
2021	-	1	-	3	-	2	1	-	7
Total	2	4	1	10	11	14	6	5	53

Fonte: Ministério da Saúde – MS/SVS – SINAN-NET.

Tabela 6 – Frequência de violência interpessoal/autoprovocada por ciclo de vida por autor segundo ano de notificação, Chã Grande - PE

Ano da Notificação	Ign/Branco	Criança	Adolescente	Jovem	Pessoa adulta	Total
2018	3	3	4	3	8	21
2019	2	-	3	1	7	13
2020	12	-	-	-	-	12
2021	7	-	-	-	-	7
Total	24	3	7	4	15	53

Fonte: Ministério da Saúde – MS/SVS – SINSN-NET.

Tabela 7 – Frequência de intoxicação exógena por idade segundo ano dos primeiros sintomas, Chã Grande – PE.

Ano 1º Sintoma(s)	1	5	14	15-19	20-39	40-59	Total
2018	-	-	-	1	4	-	5
2019	1	1	-	1	5	-	8
2020	1	-	1	1	4	3	10
2021	-	-	-	-	2	2	4
Total	2	1	1	3	15	5	27

Fonte: Ministério da Saúde – MS/SVS – SINAN –NET.

Na Tabela 8 apresentamos as notificações de todos os agravos registrados no SINAN. As doenças são na sua maioria evitáveis e podem ser orientadas com reflexão nas áreas e participação de todos na educação e saúde continuada.

Uma temática necessária de abordagem são os agrotóxicos que a população precisa de ser orientada na manipulação e no destino final dos resíduos, acondicionamento e destino final dos vasilhames.

Tabela 8 – Frequência de agravos notificados por unidade, residência e mês segundo município de notificação, Chã Grande – PE

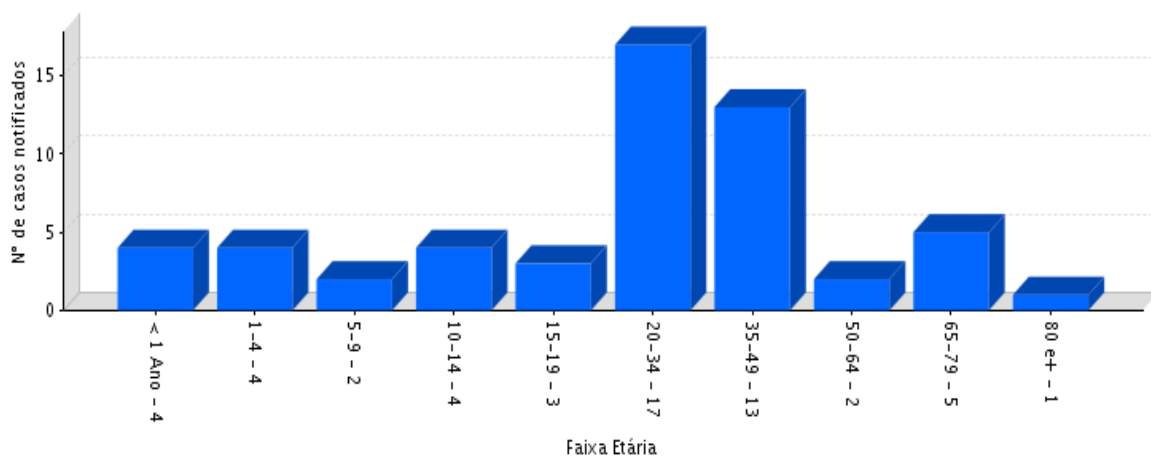
Agravo	Número
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	18
ATEND. ANTI-RÁBICO	59
ESPOROTRICOSE	4
VIOLÊNCIA INTERP./AUTOPROVOCADA	11
SÍFILIS CONGÊNITA RN	3
SÍFILIS EM GESTANTE	4
HANSENÍASE	6
SIFILIS CONGÊNITA	1
TUBERCULOSE	5
HEPATITES VIRAIS	1
ACID.POR ANIMAIS PEÇONHENTO	3
AIDS	1
ZICA	1
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	2
TOXOPLASMOSE CONGENITA	1
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	2
ACID.DE TRABALHO	1
LER DORT	3
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO	1
Total	125

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN/SMS Emitido em 7 de fev. de 2022.

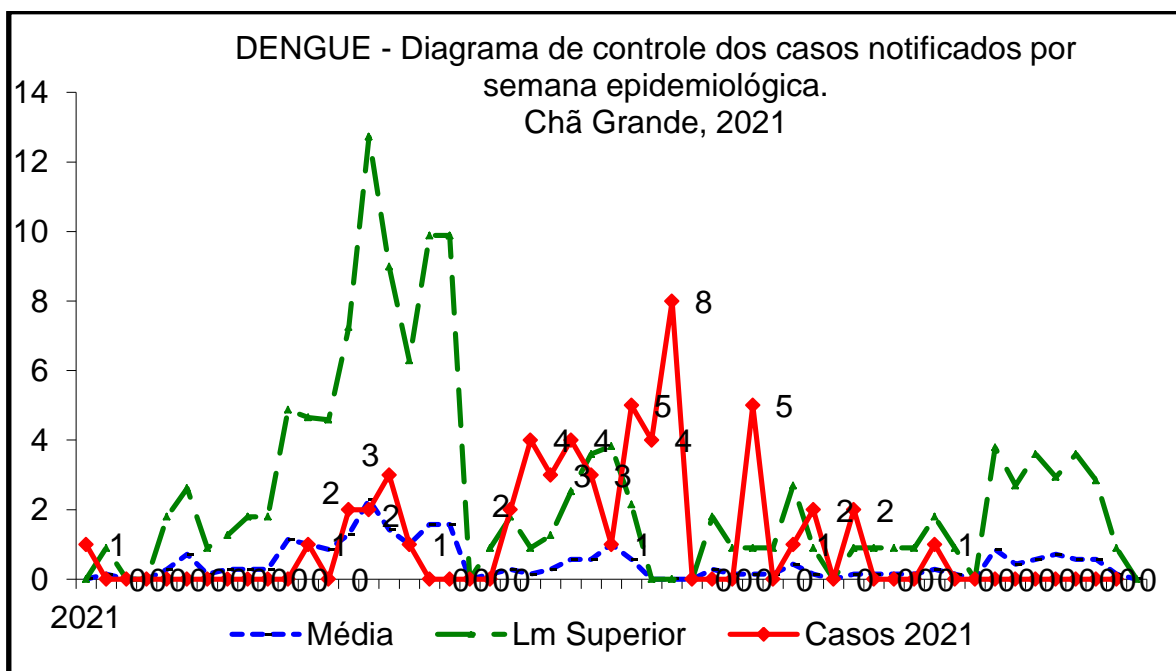
DENGUE

As notificações de ocorrência da Dengue são realizadas em um Sistema próprio pela Vigilância Epidemiológica. O Gráfico 3 demonstra as faixas etárias notificadas com Dengue e o grupo de maior número de casos é o de 20-34 anos de idade. No Diagrama a distribuição das notificações semanais de casos de Dengue. Avaliamos subnotificação de casos que apresenta maior número nos atendimentos hospitalares..

Gráfico 3 – Distribuição de casos de Dengue por faixa etária e data dos primeiros sintomas 1/01/2021 à 30/12/2021, Chã Grande – PE.



FONTE: SINAN – NET/SVS/MS. OBS.: Excluída 1 notificação ignorada.



COVID-19

O Gabinete de Enfrentamento à COVID-19 definiu novas flexibilizações no Plano de Convivência que entram em vigor a partir desta quarta – feira (16.03), com validade até 31 de março. Fica autorizada a realização de eventos em geral – incluindo sociais, corporativos e culturais – com

limite máximo de 10 mil pessoas ou 70% da capacidade do local, o que for menor, e segue obrigatória a apresentação do passaporte vacinal. Para pessoas entre 12 e 17 anos de idade será exigida a segunda dose da vacina, e a partir dos 18 anos, a dose de reforço será obrigatória para aqueles que já tiveram cumprido o prazo de quatro meses desde a segunda aplicação. (<https://www.pecontracoronavirus.pe.gov.br/governo-de-pernambuco-autoriza-eventos-com-ate-10-mil-pessoas/>).

Banco Formsus e dados do E-SUS em 14 /03/2022

Município	Casos leves confirmados	Casos leves descartados	Em aberto	Recuperados
Chã Grande	485	829	931	322

Fonte: I GERES/SES. Planilha de 14/03/2022.

HANSENÍASE

Acompanhamento dos dados de hanseníase.com 6 casos multibacilar

Tabela 9 - Frequência do número de doses, lesões cutâneas, contatos registrado, contatos examinados, Chã Grande – PE.

Mês Diagnóstico	Nº_DOSES	Lesões_Cutâneas	Contato_Registrado	Contato_Examinado
Marco	5	10	3	3
Abril	12	20	4	4
Maio	3	3	2	2
Julho	3	10	2	2
Agosto	1	6	2	2
Total	24	49	13	13

Fonte: Ministério da Saúde/ SVS – SINAN – NET.

TUBERCULOSE

Tabela 10 – Frequência de casos confirmados por ano e mês de notificação, Chã Grande – PE

Ano Notificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	-	-	1	1	-	1	-	-	2	1	2	8
2019	2	1	1	-	1	-	1	1	-	1	2	10
2020	1	-	2	-	-	4	-	1	-	-	1	9
2021	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	4
2022	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	4	1	4	1	2	5	1	2	2	2	8	32

Fonte: Ministério da Saúde – SVS – SINAN NET. (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercpe.def>) 21/03/2022

Tabela 11 – Frequência de casos confirmados, cura, confirmados laboratorialmente, pulmonar e extrapulmonar em 2021, Chã Grande - PE

Fundo Municipal de Saúde de Chã Grande
 Av. 20 de dezembro, Nº 145 / CEP: 55636000
 CNPJ Nº08.625.167/0001-50

Mês Notificação	Casos confirmados	cura	Confirmado Laboratorialmente	Pulmonar	Extrapulmonar
Janeiro	1	0		1	1
Maio	1	1		0	1
Dezembro	3	2		0	2
Total	5	3		1	4

Fonte: Ministério da Saúde /SVS – SINSN-NET (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercpe.def>) 21/03/2022

Vacinações

Tabela 10 – Cobertura vacinal por ano segundo imunobiológicos , Chã Grande - PE

Imuno	2021	Total
BCG	43,32	43,32
Hepatite B em crianças até 30 dias	51,14	51,14
Rotavírus Humano	49,51	49,51
Meningococo C	52,12	52,12
Hepatite B	57,98	57,98
Penta	57,98	57,98
Pneumocócica	57,65	57,65
Poliomielite	58,96	58,96
Poliomielite 4 anos	28,09	28,09
Febre Amarela	38,76	38,76
Hepatite A	52,44	52,44
Pneumocócica(1º ref)	55,37	55,37
Meningococo C (1º ref)	54,72	54,72
Poliomielite(1º ref)	45,28	45,28
Tríplice Viral D1	56,03	56,03
Tríplice Viral D2	13,36	13,36
Tetra Viral(SRC+VZ)	10,42	10,42
DTP REF (4 e 6 anos)	33,02	33,02
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	48,86	48,86
Total	45,44	45,44

Fonte: SISPNI/SVS/MS. Dados sujeitos a alterações

3.4 – NASCIDOS VIVOS

Apresentamos os nascimentos por ano na gestão de 2018 – 2021.

4.1 Nascidos Vivos por Tipo de Parto

Tabela 11 – Frequência por tipo de parto segundo ano do nascimento, Chã Grande - PE

Ano do Nascimento	Vaginal	Cesário	Não informado	Total
2018	135	150	0	285
2019	104	138	0	242
2020	112	180	0	292
2021	113	203	1	317
Total	464	671	1	1136

Fonte: SINASC/SMS/MS. DN1102-1.DBC

A Tabela 11 demonstra os tipos de parto realizados pelo município onde há uma diminuição de partos normais com acentuado aumento em 2021.

4.2 Nascidos Vivos com Consulta Pré-natal.

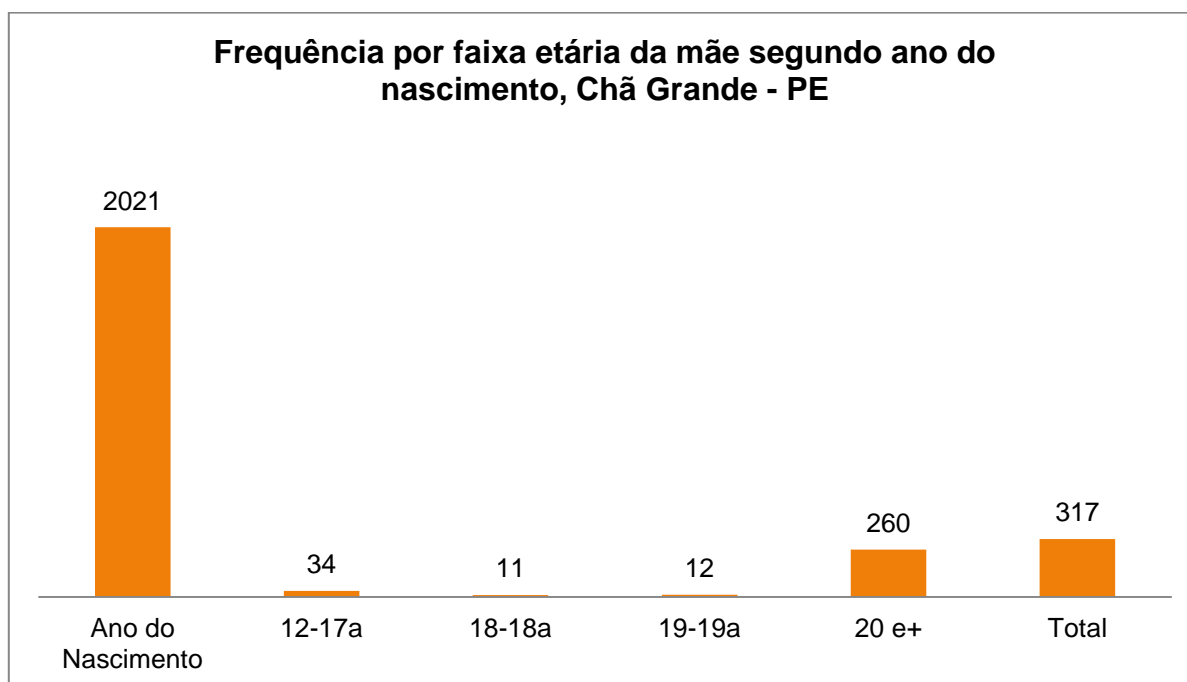
Tabela 12 – Frequência por consulta pré-natal segundo ano do nascimento, Chã Grande -PE

Ano do Nascimento	Nenhuma	1-3 vezes	4-6 vezes	7 e +	Não		Total
					informado	Ignorado	
2018	4	13	62	206	0	0	285
2019	3	12	47	180	0	0	242
2020	3	9	63	217	0	0	292
2021	4	14	58	240	0	1	317
Total	14	48	230	843	0	1	1136

Fonte: SINASC/SMS/SVS/MS. DN1102-DBC

Na Tabela 12 temos demonstrado a realização das consultas de pré-natal e percebemos o aumento das consultas de 7 e mais vezes como positivo tendo em vista o cuidado com as gestantes.

Gráfico 4



A importância do gráfico acima é a identificação da gravidez em adolescentes que é monitorado como grupo especial do Programa Saúde da Mulher.

3.5 MORTALIDADE

Tabela 13 – Frequência por faixa – etária de óbitos segundo causa (Cap. 10), Chã Grande - PE

Causa (Cap CID10)	< 1	01-04	05-14	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	0	1	1	1	5	12	0	21
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	1	0	1	2	8	11	0	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	2	10	0	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	2	6	31	0	39
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	0	1	0	1	14	0	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	7	0	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	6	6	0	0	0	1	0	13
Total	3	1	1	7	7	4	6	24	97	3	153

Fonte: SIM/SMS/SVS/MS. DO11022022.

OBS.: Dados Sujeitos a alterações.

Podemos observar na Tabela 13 que as três principais causas de mortalidade em 2021 foram: primeiro as do grupo de Doenças do Aparelho Circulatório, segunda causa do grupo de Neoplasias e a terceira causa Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias. Mesmo vivendo uma pandemia temos um número de óbitos bem acentuado de Doenças do Aparelho Circulatório a partir da faixa etária de 45 anos acima. Sabemos que são

doenças evitáveis e que podem ser acompanhadas e haver menor número de óbitos. As Neoplasias merecem uma investigação dos fatores de risco que fazem aumentar a incidência em casos de indivíduos jovens. No terceiro grupo das Doenças Infecciosas e Parasitárias teve um aumento significativo devido a COVID – 19 que está neste grupo com possibilidade de aumento pois os dados acima podem sofrer alterações e há ainda pendência na alimentação desse banco de mortalidade. A proporção de óbitos codificados 97,32%. Quatro óbitos não foram diagnosticados a causa.

4 PRINCIPAIS SERVIÇOS DO SUS

Os serviços existentes no município são cadastrado no Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – CNES e o Sistema de Informações Ambulatoriais e hospitalares são alimentados pelos registros de procedimentos realizados nos estabelecimentos.

4.1 – Produções Registradas no Sistema de Informações Ambulatorial

Tabela 14 – Frequência por mês de procedimentos segundo grupo e município do estabelecimento, Chã Grande - PE

Grupo procedimentos	dez/ 20	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
01 ACOES DE PROMOCAO E PREVENCAO EM SAUDE	0	1049	832	900	811	161	125	1312	1189	1410	1436	1310	1916	12451
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA	0	3742	3651	3889	1873	4268	4168	5315	4905	5771	5468	5555	4700	53305
03 PROCEDIMENTOS CLINICOS	1	8114	7643	8069	5227	4195	3255	7846	7797	7904	9101	7982	10687	87821
04 PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	0	75	122	120	87	78	65	68	79	141	36	119	138	1128
07 ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	0	40	40	42	38	35	41	41	40	50	50	49	49	515
08 ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE	0	840	1194	992	1011	925	1482	1252	1022	1436	1067	1230	800	13251
Total	1	13860	13482	14012	9047	9662	9136	15834	15032	16712	17158	16245	18290	168471

Fonte: MS/S.I.A/SUS. Atualizado em 7/2/2022.. Obs.: Apresenta 01 procedimento do mês de dezembro de 2020.

Tabela 15 – Frequência por mês de procedimentos segundo grupo e município de residência, Chã Grande - PE

Grupo procedimentos	nov/ dez/		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
	20	20													
01 ACOES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	0	0	1	30	60	49	68	54	44	49	60	0	54	59	528
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	3	7	535	633	867	617	574	837	607	782	1093	655	648	742	8600
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	0	1	701	772	657	688	732	811	980	795	829	766	927	825	9484
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	0	0	36	73	54	77	26	30	63	72	78	45	73	63	690
05 TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CELULAS	0	0	11	11	13	12	11	12	9	18	7	6	18	7	135
06 MEDICAMENTOS	0	0	0	8477	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8477
07 ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	0	0	43	48	49	73	39	53	91	47	72	56	55	53	679
08 ACOES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE	0	0	824	1144	992	979	855	1432	1244	970	1374	1041	1194	800	12849
Total	3	8	2151	11188	2692	2495	2305	3229	3038	2733	3513	2569	2969	2549	41442

Fonte: MS/S.I.A/SUS. Atualizado em 7/2/2022. Obs.: Apresenta 11 procedimentos dos meses de novembro e dezembro respectivamente.

Tabela 16 – Frequência por mês de procedimentos segundo caráter de atendimento e município de residência, Chã Grande - PE

Caráter de Atendimentos	nov/ dez/		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
	20	20													
ELETIVO	0	5	2081	11091	2589	2392	2266	3178	2935	2566	3443	2517	2876	2509	40448
URGÊNCIA	3	3	70	97	103	103	39	51	103	167	70	52	93	40	994
Total	3	8	2151	11188	2692	2495	2305	3229	3038	2733	3513	2569	2969	2549	41442

Fonte: MS/S.I.A/SUS. Atualizado em 7/2/2022. Apresenta 11 procedimentos dos meses de novembro e dezembro respectivamente.

OBS.: Meses do ano anterior não devem ser considerados para o ano de 2021.

4.2 Produções Registradas nos Sistemas Ambulatoriais e Hospitalares por Grupo de Procedimentos

No demonstrativo a seguir temos quantidade e valores dos procedimentos.

Tabela 17 – Frequência por procedimentos ambulatoriais e hospitalares segundo grupo e município de residência, Chã Grande – PE

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	528	0	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8600	274.594,86	2	2.222,89
Procedimentos clínicos	9484	1.008.594	825	1.468.421,39
Procedimentos cirúrgicos	690	71.681,45	492	1.002.169,08
Transplantes de órgãos, tecidos e células	135	22.848,63	9	100.909,35
Medicamentos	8477	120	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	679	94.151,2	-	-
Ações complementares da atenção a saúde	12849	85.782,60	-	-
Total	41442	1.557.772,75	1.328	2.701.887,95

Fonte: S.I.A/ SIH/MS

4.3 Produção Registrada de Assistência Farmacêutica

Tabela 18 – Frequência por medicamentos ambulatoriais e hospitalares segundo grupo e município de residência, Chã Grande - PE

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
Medicamentos	8.477-	120-	0	0

Fonte: S.I.A/SIH/MS.

4.4 – Produções Registrada de Urgência/Emergência

Tabela 19 – Frequência de procedimentos de urgência ambulatorial e hospitalar por grupo e município de residência, Chã Grande - PE

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais - Urgência		Sistema de Informações Hospitalares - Urgência	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2	-		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	0	2.222,89	2	-
03 Procedimentos clínicos	111	980,89	778	2.222,89
04 Procedimentos cirúrgicos	188	4712,69	287	650.828,31
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0	9	120.237,18
06 Medicamentos	0	0	5	96.813,90
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	23,54		
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	-	-
Total	988	41242,22	1060	870.102.,28

Fonte: SIA/SIH/MS.

4.5 – Produções Registrada de Atenção Psicossocial

Tabela 20 – Frequência de procedimentos segundo forma de organização, Chã Grande - PE

Forma de Organização	Quantidade	Valor
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	1.971	304

Fonte: SIA/SIH/MS.

4.6 Produções Registradas de Vigilância em Saúde

Tabela 21 – Frequência de procedimentos ambulatoriais de prevenção e promoção da saúde por grupo e município de residência, Chã Grande - PE

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
Ações de Prevenção e Promoção da saúde	528	0	--	--

Fonte: SIA/SIH/MS.

5 – REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS.

Tabela 22 – Frequência por mês por tipo de estabelecimentos cadastrados, Chã Grande - PE

Tipo de Estabelecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ACADEMIA DA SAÚDE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
FARMÁCIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
HOSPITAL GERAL	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
LABORATORIO DE SAÚDE PÚBLICA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
POLICLÍNICA	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	21	23	23	21	21	21	21	22	23	23	23	23

Fonte: CNES/DATASUS/MS. (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabpe.def>).

Tabela 23 - Frequência de cadastro no CNES por mês segundo natureza jurídica, Chã Grande – PE.

Natureza Jurídica	Set	Out	Nov	Dez
1. Administração Pública	186	187	187	185
124-4 Município	186	187	187	185
2. Entidades Empresariais	4	4	4	4
206-2 Sociedade Empresária Limitada	2	2	2	2
213-5 Empresário (Individual)	1	1	1	1
230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	1	1	1	1
Total	190	191	191	189

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES. DATASUS/MS.

Tabela 24 - Frequência de cadastro por mês segundo tipo de equipe, Chã Grande - PE

Tipo da Equipe	Set	Out	Nov	Dez
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	8	8	8	8
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	6	6	6	6
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA.	1	1	1	1
Total	15	15	15	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES/DATASUS/MS.

A atualização do cadastro deverá acontecer mensalmente no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde do Ministério da Saúde. Neste ano de 2021 não teremos 100% de cobertura do Programa Saúde Bucal. Uma das dificuldades foi a pandemia e isso levou a espera de protocolos e adequação dos serviços.

6. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2021.

DIRETRIZES Nº1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1- Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especialidade, ambulatorial e hospitalar.:

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Linha-base	Meta 2021	Unidade de medida	Valor de Recursos/ Subfunção: 301 e 302	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	2018	74,00	Percentual	- 301 - 9.598.000,00 302 - 8.396.400,00 8	56,48	18,70	79,93
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2018	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	2018	100,00	Percentual		94,88	94,98	71,16

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Linha-base	Meta 2021	Unidade de medida	Valor de Recursos/ Subfunção 301 e 302	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
-------------------	--	------------	-----------	-------------------	--	-------------	-------------	-------------

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	2017	0,42	Razão	301 – 9.598.000,00 302 – 8.396.400,00	0,07	0,09	0,11
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	2017	0,62	Razão		0,02	0,04	0,06
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	2017	60,00	Percentual		25,45	21,57	35,65
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	2017	24,00	Percentual		16,36	21,57	17,98
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	2017	60,00	Percentual		100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidente e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especialidade, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e Avaliação da Meta	Linha-base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	2017	1	Número	304 – 147.000,00	3	1	4

Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2017	47	Número	305 – 953.850,00	10	12	34
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	2017	95,00	Percentual		-	-	-
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	2017	95,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	2017	97,00	Percentual		25,00	97,67	97,32
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	2017	95,00	Percentual		-	-	100,00
Numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	2017	0	Número		0	0	0
Número de óbitos infantil	Taxa de mortalidade infantil	2017	1	Número		2	1	3
Numero de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2017	0	Número		0	0	0
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	2017	100,00	Percentual		-	100,00	75,00

Proporção de preenchimento de campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	2017	95,00	Percentual		-	-	100,00
---	--	------	-------	------------	--	---	---	--------

OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição de Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação de Meta	Linha-base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	2018	4	Número	26.000,00 31.000,00	2	4	6
Proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	2017	80,00	Percentual		75,00	73,96	92,76
Numero de casos autóctones de Malária.	Número de Casos Autóctones de Malária	-	0	Número		0	0	0
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	2017	84,50	Percentual		100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição de Metas	Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Metas	Linha – base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas	2018	13,00	Percentual		-	-	13,00
Garantir Trabalhadores Com Vínculo Protegido que atendam o SUS na esfera pública.	Proporção de trabalhadores que atendem o SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	2018	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento da Rede de Atenção de Urgências

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Descrição de Metas	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha - base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Proporção das internações de urgência e emergência regulada.	Proporção das internações de urgência e emergência regulada.	2018	100,00	Percentual	302	100,00	100,00	100,00
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violência implantado.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violência implantado.	2018	1	Número		1	1	1

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Rede da Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de álcool e outras drogas.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha – Base	Meta - 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Cobertura de centros de atenção psicossocial.	Cobertura de centro de atenção psicossocial.	2018	2,45	Percentual	302	2,45	2,45	2,45

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Central de abastecimento farmacêutico estruturados.	Central de abastecimento farmacêutico estruturados.	2017	1	Número	303 – 484.000,00	1	1	1

DIRETRIZ Nº 8 - Implantação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselho de Saúde, lideranças, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Plano de saúde enviado ao conselho de saúde.	2018	1	Número	122 – 11.384.150,00	1	1	1
Realização de Prefeitura nos bairros.	Realização de prefeitura dos bairros.	2017	4	Número		-	-	-
Eleger representantes de quadra/bairro para participação nas atividades de saúde.	Eleger representante de quadra/ bairro para participação nas atividades de saúde.	2017	1	Número		-	-	-
Formar de grupos para atividades nas academias.	Formar de grupos para atividades nas academias.	2017	2	Número		2	2	2
Participação de agentes comunitários de saúde de saúde e agentes de endemias nas atividades de saúde.	Participação de agentes comunitários de saúde e agentes de endemias nas atividades de saúde.	2017	70,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Conselhos de saúde nas atividades de saúde.	Conselho de saúde nas atividades de saúde.	2017	65,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Ouvidoria Ativa	Ouvidoria Ativa	2017	1	Número		1	1	1

DIRETRIZ Nº 9 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Instituir instrumento normativo para regulamentação da ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Instituir instrumento normativo de ouvidoria para regulamentação de ouvidoria ativa da SMS.	Instituir instrumento normativo ouvidoria para regulamentação de ouvidoria ativa da Secretaria Municipal de Saúde.	2017	1	Número		1	1	1
Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaboradas.	Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaboradas.	2017	3	Número		2	3	3
Percentual de equipamentos de APS com ouvidoria ativa por ano.	Percentual de equipamentos de APS com ouvidoria ativa por ano.	2017	70,00	Percentual		100,00	70,00	70,00
Disponibilizar material de ouvidoria para usuário.	Disponibilizar material de ouvidoria para usuário.	2017	1	Número		1	1	1

DIRETRIZ Nº 10 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes efetivos e oportunos.

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Equipamentos com custos monitorados/ano.	Equipamentos com custos monitorados/ano	2018	85,00	Percentual		-	-	-
Equipamentos com adequação de cotas de insumos/ano.	Equipamentos com adequação de cotas de insumos/ano.	2018	85,00	Percentual		-	-	-
Portal da Prefeitura/SMS atualizado/semestre.	Portal da prefeitura/SMS atualizado/ semestre.	2018	2	Número		1	1	2
Manter a farmácia atualizada.	Manter a farmácia atualizada.	2018	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Número de campanhas realizadas.	Número de campanhas realizadas	2018	6	Número		2	2	6

Número de postos de saúde restaurados.	Execução de obras para atenção básica.	2018	2	Número	-	-	2
Realizar reformas	Reformas realizadas	2018	1	Número	-	-	1
Manutenção de equipamentos de TI.	Manutenção de equipamentos de TI	2018	95,00	Percentual	-	-	95,00
Aquisição e/ou reposição de TI e outros e equipamentos necessários a Vigilância e/ou Assistência.	Aquisição e/ou reposição de TI e outros equipamentos necessários a Vigilância e/ou Assistência	2018	95,00	Percentual	-	-	95,00
Aquisição e manutenção de transporte permanente para vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.	Aquisição e manutenção de transporte permanente para Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental.	2018	1	Número	1	1	1
Aquisição de equipamentos e manutenção da academia de saúde e academia da cidade.	Aquisição de equipamentos e manutenção da academia da saúde e academia da cidade.	2018	2	Número	-	-	2
Aquisição e/ou manutenção de educador físico/academia.	Aquisição e/ou manutenção de educador físico / por academia.	2018	1	Número	1	1	1

DIRETRIZ Nº11 – GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA COVID – 19

OBJETIVO Nº 11.1 – Instituir instrumento normativo Emergencial de Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus (COVID-19)

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Emitir Decreto de Emergência em Saúde Pública no município para enfrentamento da pandemia pelo coronavírus (COVID-19).	Realizar emissão de um Decreto municipal para enfrentamento da Pandemia pelo CORONAVÍRUS	2020	1	Número		1	1	1
Formular Plano de Contingência de Contaminação pelo	Formular Plano de Contingência Municipal de Contaminação pelo	2020	1	Número		1	1	1

Coronavírus.	CORONAVÍRUS							
Formar Comissão Municipal para Combate ao COVID 19.	Formar Comissão Municipal para combate ao COVID 19	2020	1	Número		1	1	1

OBJETIVO Nº 11.2 – Garantir as Ações de Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Laboratorial do Coronavírus e Vigilância Sanitária

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Divulgar Portarias e Normas Técnicas de Prevenção e Controle da Infecção Humana pelo coronavírus.	Divulgar as Portarias e Normas Técnicas entre os Coordenadores de Saúde.	2020	100,00	Percentual	122	100,00	100,00	100,00
Realizar notificação, investigação e encerramento oportuno dos casos confirmados pelo COVID 19.	Registrar todos os casos sintomáticos com encerramento conforme resultado laboratorial.	2020	100,00	Percentual	305	-	30,51	100,00
Realizar vigilância sanitária para evitar o contágio da doença conforme orientação técnica do MS e SES.	Realizar fiscalização e orientação aos estabelecimentos e população seguindo as orientações de combate ao COVID 19	2020	100,00	Percentual	304	100,00	100,00	100,00
Divulgar diariamente os casos notificados, suspeitos, confirmados e recuperados do COVID -19.	Realizar Boletim Diário com os resultados.	2020	1	Unidade	305	1	1	1

OBJETIVO Nº 11.3 - Garantir o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na prevenção e atendimento das necessidades de saúde na atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

Descrição de Meta	Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Linha Base	Meta 2021	Unidade de Medida	Valor de Recursos/ Subfunção	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Realizar atendimento nas unidades de saúde básica, especializada, hospitalar e as emergências decorrentes do COVI-19.	Realizar atendimento de acordo com as necessidades da população garantindo medidas de segurança e referencialmente dos casos	2020	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00

	graves.							
Adequar o Serviço de Assistência para o atendimento aos casos de contaminação pelo COVID – 19.	Viabilizar novos leitos de internamentos em caso de necessidade e para os pacientes com COVID 19	2020	5	Unidades		5	5	5
Viabilizar profissionais conforme ampliação de leitos para a assistência dos pacientes do COVID-19.	Reorganizar os profissionais de acordo com as necessidades para assistência aos pacientes do COVID-19	2020	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Adquirir equipamentos e insumos necessários para atendimento seguro conforme protocolo do COVID-19.	Viabilizar equipamentos e insumos necessários para atendimento seguro conforme protocolo do COVID-19	2020	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00
Garantir medicamentos para o tratamento dos sintomáticos conforme protocolo do tratamento do COVID-19.	Aquisição e distribuição de medicamentos conforme protocolo de tratamento do COVID-19	2020	100,00	Percentual		100,00	100,00	100,00

OBS: 1. As informações são referentes ao Relatório Anual de Gestão com as informações atualizadas com dados atualizados conforme alimentação dos sistemas;
2. Na Coluna do 3º Quadrimestre contem o resultado final obtido no ano de 2021.
3. (-) Sinal que indica que não tem informação e/ou não alcançou porém não é Zero.

A Programação Anual de Saúde apresenta as informações obtidas nos Sistema de Informações do Ministério de Saúde no período da realização do relatório.

7. PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA 2021

Nº	TIPO	INDICADOR	META	UNIDADE DE MEDIDA	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças circulatórias crônicas)	47	Número	10	12	34
2	E	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100,00	Percentual	0	100,00	75,00
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00	Percentual	25,00	97,67	97,32
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para as crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada.	95,00	Percentual	-	-	-
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95,00	Percentual	-	-	100,00
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	95,00	Percentual	100,00	100,00	100,00
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	0	Número	0	0	0
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	Número	3	1	4
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	Número	0	0	0
10	U	Proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	85,00	Percentual	75,00	73,93	92,76
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população existente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,42	Razão	0,07	0,09	0,11
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinação local e população da mesma faixa etária.	0,62	Razão	0,02	0,04	0,06
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde suplementar	60,00	Percentual	28,85	33,49	35,65

14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	24,00	Percentual	16,36	21,57	17,98
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	Número	2	1	3
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	Número	0	0	0
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	Percentual	100,00	100,00	95,09
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	74,00	Percentual	38,22	18,70	79,93
19	U	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica	100,00	Percentual	94,88	94,88	71,16
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes na Atenção Básica	60,00	Percentual	100,00	100,00	100,00
22	U	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Unidade	2	4	6
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	Percentual	-	-	100,00

Dos 23 indicadores pactuados tivemos resultados positivos em 12. Os indicadores pactuados foram referentes ao saúde da mulher, investigações de óbitos em tempo determinado não foram alcançados. Tivemos problemas no cumprimento das vacinações com diminuição na cobertura populacional na atenção básica e saúde bucal.

A avaliação nas equipes e planejamento poderão ajudar a superar as dificuldades e com certeza a integração das ações entre atenção básica e Vigilância Epidemiológica.

8. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Período de referência: Janeiro a Dezembro de 2021/ Bimestre Novembro-Dezembro

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, Artigo 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E RECEITA RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PREVISÃO	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a)x100
Receita de Impostos (I)	2.550.000,00	2.550.000,00	4.506.281,81	176,72
Receita resultante do imposto predial e territorial urbano – IPTU	950.000,00	950.000,00	1.279.244,91	134,66
IPTU	880.000,00	880.000,00	1.156.281,16	131,40
Multas, juros de mora, dívida ativa e outros encargos do IPTU	70.000,00	70.000,00	122.963,75	175,66
Receitas resultantes do imposto sobre transmissão Inter Vivos – ITBI	110.000,00	110.000,00	222.234,50	202,03
ITBI	90.000,00	90.000,00	222.234,50	246,93
Multas, juros de mora, dívida ativa e outros encargos do ITBI	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Receitas resultante do imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS	605.000,00	605.000,00	644.138,62	106,48
ISS	590.000,00	590.000,00	644.138,62	109,18
Multas, juros de mora, dívida ativa e outros encargos do ISS	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00
Receita resultante do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza retido na fonte – IRRF	885.000,00	885.000,00	2.360.618,78	266,74
RECEITAS SW TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.800,00	25.800,00	30.597.817,06	118,60
Cota-parte FPM	20.000,00	20.000,00	23.527.467,51	117,64
Cota – parte ITR	20.000,00	20.000,00	21.205,23	106,03
Cota – parte IPVA	920.000,00	920.000,00	1.122.793,25	122,04
Cota – parte ICMS	4.820.000,00	4.820.000,00	5.904.456,65	122,50
Cota parte IPI – exportação	30.000,00	30.000,00	21.894,12	72,98
Compensações financeiras provenientes de impostos e transferências constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais – (III) = (I)+(II)	28.350.000,00	28.350.000,00	35.104.098,87	123,82

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação inicial	Dotação atualizada (c)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Despesas pagas	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x100
Atenção Básica (iv)	208.000,00	1.288.177,52	1.284.417,48	99,71	1.284.417,48	99,71	1.270.430,30	98,62
Despesas correntes	188.000,00	1.287.935,61	1.284.417,48	99,73	1.284.417,48	99,71	1.270.430,30	98,64
Despesas de capital	20.000,00	241,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (v)	2.676.400,00	3.780.604,91	3.777.869,54	99,93	3.777.869,54	99,93	3.725.116,05	98,53
Despesas correntes	2.646.400,00	3.773.981,91	3.771.247,47	99,93	3.771.247,47	99,93	3.718.847,95	98,54
Despesas de capital	30.000,00	6.623,00	6.622,10	99,99	6.622,10	99,99	6.268,10	94,64
Suporte Profilático e Terapêutico (VI)	73.000,00	26.600,00	24.936,34	93,75	24.936,34	93,75	24.936,34	93,75
Despesas correntes	63.000,00	26.600,00	24.936,34	93,75	24.936,34	93,75	24.936,34	93,75
Despesas de capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária (VII)	28.000,00	23.700,00	23.578,84	99,49	23.578,84	99,49	23.578,84	99,49
Despesas correntes	8.000,00	22.350,00	22.228,84	99,46	22.228,84	99,46	22.228,84	99,46
Despesas de capital	20.000,00	1.350,00	1.350,00	100,00	1.350,00	100,00	1.350,00	100,00
Vigilância Epidemiológica	200.000,00	186.030,00	188.202,47	99,56	185.202,47	99,56	182.452,47	98,08
Despesas correntes	180.000,00	173.180,00	172.477,47	99,59	172.447,47	99,59	172.447,47	99,59
Despesas de capital	20.000,00	12.850,00	12.725,00	99,03	12.725,00	99,03	9.975,00	77,63
Alimentação e Nutrição (IX)	5.000,00	2.000,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00
Despesas correntes	5.000,00	2.000,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (x)	1.948.000,00	2.038.750,44	2.035.319,16	99,83	2.035.319,16	99,83	2.008.442,63	98,51
Despesas correntes	1.896.000,00	2.023.767,64	2.020.336,56	99,83	2.020.336,56	99,83	1.993.460,03	98,50
Despesas de capital	52.000,00	14.982,80	14.982,60	100,00	14.982,60	100,00	14.982,60	100,00
Total (XI)=((IV+V+VI+VII+VIII+IX+X)	5.138.400,00	7.345.862,87	7.332.923,86	99,82	7.332.923,86	99,82	7.236.556,63	98,51

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	Despesas empenhadas (d)	Despesas liquidadas (e)	Despesas pagas (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.332.923,86	7.332.923,86	7.236.556,63.
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) Valor aplicado em ASPS (XVI)=XII-XIII-XIV-XV	5.454.022,46	7.332.923,86	7.236.556,63
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XVII)=(III) x 15% (LC 141/2012)	-	5.265.614,83	-
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XVII)=(III) x % (Lei Orgânica Municipal)		-----	
Diferença entre o valor aplicado e a despesa mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) – XVII)	188.407,63	-----	1.970.941,80
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-----	-----	-----
Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS (XVI/III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,54	-----	-----

Controle do Valor Referente ao Percentual Mínimo não Cumprido em Exercícios Anteriores para fins de Aplicação dos recursos vinculados conforme Artigo 25 E 26 DA LC 141/2012	Limite não Cumprido				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (b)	Despesas custeadas no exercício de referência			Saldo final (não aplicado) (I) = (h+(I ou J)
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021		-----	-----	-----	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00		0,00
Total da Diferença de Limite não Cumprido em Exercícios Anteriores (xx)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução dos Restos a Pagar										
Exercício do Empenho	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0 então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))

Empenhos em 2021	5.265.614,83	7.332.923,86	2.067.309,03	39.968.881,19	1.878.901,40	36.022.670,76	-----	215.795,52	-	3.946.210,43
Empenhos em 2020	3.961.470,30	4.111.632,90	150.162,60	0,000	0,00	0,00	87.457,76	129.617,13	0,00	150.162,60
Empenhos em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.193.107,74	185.896,79	0,00	0,00
Empenhos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.471,15	711.773,11	0,00	0,00
Empenho em 2017 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.314.014,48	241.744,52	-241.744,52

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI – XXII)	0,00

Controle de Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos Considerados para Fins de Aplicação da Disponibilidade de Caixa Conforme Artigo 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	Limite não Cumprido				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (w)	Despesas custeadas no exercício de referência			Saldo final (não aplicado) (aa) = (w)-(x ou y)
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Diferença de limite não cumprido em 2021 a serem compensados (XXIV)	241.744,52	0,00	0,00	0,00	241.744,52
Diferença de limite não cumprido em 2020 a serem compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos a Compensar (XXVII)	241.744,52	0,00	0,00	0,00	241.744,52

Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo do Mínimo	Previsão inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100

Receitas de Transferências para a Saúde (XXVIII)	9.786.000,00	9.786.000,00	6.939.117,86	70,91
Proveniente da União	9.736.000,00	9.736.000,00	6.895.487,86	70,82
Proveniente dos Estados	50.000,00	50.000,00	43.630,00	87,26
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Operações de Crédito Internas e Externas Vinculadas a Saúde (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas (XXX)	2.617.000,00	2.716.000,00	779.543,06	29,79
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII+XXIX+XXX)	12.403.000,00	12.403.000,00	7.718.660,92	62,23

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação inicial	Dotação atualizada (c)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Despesas pagas		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.180.000,00	2.588.416,39	2.587.469,21	99,96	2.585.339,21	99,88	2.555.434,54	98,73	2.130,00
Despesas Correntes	3.820.000,00	2.586.286,39	2.585.339,21	99,96	2.585.339,21	99,96	2.555.434,54	98,81	0,00
Despesas de Capital	360.000,00	2.130,00	2.130,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.130,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	4.520.000,00	4.281.853,39	4.279.266,98	99,94	4.279.266,98	99,94	4.191.873,36	97,90	0,00
Despesas Correntes	4.230.000,00	4.068.452,39	4.066.425,03	99,95	4.066.425,03	99,95	3.989.771,41	98,07	0,00
Despesas de Capital	290.000,00	213.401,00	212.841,95	99,74	212.841,95	99,74	202.101,95	94,71	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	271.000,00	150.568,73	150.270,68	99,80	150.270,68	99,80	150.270,68	99,80	0,00
Despesas Correntes	261.000,00	150.568,73	150.270,68	99,80	150.270,68	99,80	150.270,68	99,80	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	99.000,00	33.215,81	32.997,40	99,34	32.997,40	99,34	32.997,40	99,34	0,00
Despesas Correntes	88.000,00	33.215,81	32.997,40	99,34	32.997,40	99,34	32.997,40	99,34	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	528.850,00	280.712,13	279.289,42	99,49	279.289,42	99,49	279.289,42	99,49	0,00
Despesas Correntes	522.850,00	279.212,13	277.939,42	99,54	277.939,42	99,54	277.939,42	99,54	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	1.500,00	1.350,00	90,00	1.350,00	90,00	1.350,00	90,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	240.150,00	1.779.895,70	1.798.487,92	99,92	1.798.487,92	99,92	1.798.487,92	99,92	0,00
Despesas Correntes	240.150,00	1.779.895,70	1.798.487,92	99,92	1.798.487,92	99,62	1.798.487,92	99,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das despesas não computadas no cálculo mínimo (XXXIX)=(XXXII+XXXIII+XXXIV+XXXV+XXXVI+XXXVII+XXXVIII)	9.839.000,00	9.134.662,15	9.127.781,61	99,92	9.125.651,61	99,90	9.008.353,32	98,62	2.130,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE (Computadas e não computadas no cálculo do limite mínimo)	Dotação inicial	Dotação atualizada (c)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Despesas pagas		Inscritas em Restos a pagar não processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.388.000,00	3.876.593,91	3.871.886,69	99,88	3.869.756,69	99,82	3.825.864,84	98,69	2.130,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	7.196.400,00	8.062.458,30	8.057.136,55	99,93	8.057.136,55	99,93	7.916.989,41	98,20	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	344.000,00	177.168,73	175.207,02	98,89	175.207,02	98,89	175.207,02	98,89	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	127.000,00	56.915,81	56.576,24	99,40	56.576,24	99,40	56.576,24	99,40	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	728.850,00	466.742,13	464.491,89	99,52	464.491,89	99,52	461.741,89	98,93	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	5.000,00	2.000,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00	1.600,00	80,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.188.150,00	3.838.646,14	3.833.807,08	99,87	3.833.807,08	99,87	3.806.930,55	99,17	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	14.977.400,00	16.480.525,02	16.460.705,47	99,88	16.458.575,47	99,87	16.224.909,95	98,57	2.130,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes³	9.789.000,00	9.134.662,15	9.127.781,61	99,92	9.125.651,61	99,90	9.9008.353,32	98,62	2.130,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	5.188.400,00	7.345.862,87	7.332.923,86	99,82	7.332.923,86	99,82	7.236.556,63	98,51	0,00

Fonte: Sistema e-Pública (1944-7759-401). Unidade Responsável. Data de emissão: 31/01/2022 e hora de emissão: 15:33.

9 AUDITORIAS

Nenhum registro

10 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados foram alterados com a realidade que vivemos devido a pandemia do COVI 19. Aumentaram as internações, número de óbitos e agravos. Tivemos dificuldade com a realização das vacinações. As investigações de óbitos em tempo oportuno (mulher em idade fértil). A cobertura populacional na atenção básica e de saúde bucal diminuíram.

Tivemos em Ações e Serviços públicos em saúde o investimento de 15, 54. Tivemos receita adicional abaixo do estimado até o 6º bimestre. Na assistência o número de procedimentos básicos

A necessidade de planejamento em toda a saúde é urgente para otimizar e melhorar a qualidade da assistência de acordo com o perfil epidemiológico de sua população e melhor utilização dos recursos nas ações estratégicas e prioritárias definidas pelas equipes de forma integrada.

Jairo Amorim Paiva
Secretário Municipal de Saúde
Chã Grande, 22/03/2022.